

EMPREENDEDORISMO SOCIAL ?

“Empreendedorismo social” é, seguramente, um conceito em voga na nossa sociedade, tendo vindo a popularizar-se e a concentrar atenções por parte de diversos órgãos e entidades profissionais dos setores económico e académico, em todo o globo. Pode dizer-se que se trata de uma expressão moderna, uma espécie de “nova moda”, no entanto, o mesmo não se verifica com o fenómeno em si, dado que desde sempre existiram empreendedores sociais, ainda que não fossem distinguidos como tal.



Um exemplo disso são as diferentes instituições de solidariedade que desde sempre conhecemos, e que foram criadas através de iniciativas desta índole, sem nunca elas terem sido associadas ao cunho de empreendedorismo social. Atualmente, a expressão adquiriu uma ênfase notória, ao ponto de ser considerada

um movimento dinâmico e revolucionário que dá resposta aos inúmeros problemas que a sociedade enfrenta e que é, inclusive, capaz de transformar o modo como a pensamos. Sobrepõe-se à noção de responsabilidade social já comum às empresas, que parece limitar-se a um dever moral de contribuição para o desenvolvimento sustentável da sociedade em que estão inseridas.

Criar valor social

Por sua vez, o empreendedorismo social, prima por uma maior objetividade, focando-se no papel do empreendedor como agente social e na metodologia que este segue para concretizar o seu principal propósito: o de criar valor social. Assim, é



inegável reconhecer que se traduz num conceito mais estimulante, o que contribui para intensificar a sua prática, bem como ampliar as fronteiras do terreno onde atua.

Retorno financeiro ou retorno social

Basicamente, empreendedorismo social é sobre inovação e impacto, em detrimento de



lucro. O que não significa que ambos os caminhos não possam coexistir, uma vez que projetos com desígnio social que geram receita também se incluem neste género de empreitadas. Além disso, algumas características de um empreendedor comercial, como a capacidade de iniciativa, inovação, gestão e mobilização de recursos e o sentido de oportunidade são igualmente indispensáveis num empreendedor social. A diferença é que o último

desenvolve o seu trabalho no âmbito de uma missão social que pretende levar a cabo e, por isso, enfrenta outro tipo de desafios que qualquer definição que lhe apliquem terá de refletir. O impacto dessa missão afeta o modo como este descobre e avalia as oportunidades, sendo o lucro proveniente das suas ações não mais do que um simples meio para atingir um fim.

Empreendedores sociais

Por se tratarem de agentes de mudança na sociedade, os empreendedores sociais começam por selecionar uma missão para criar e sustentar valor social. Reconhecem e perseguem convictamente novas oportunidades para



servirem essa função, envolvendo-se num processo de contínua inovação, flexibilidade, adaptação e aprendizagem, sem permitirem que os recursos que têm disponíveis sejam um fator que os limite. Do mesmo modo, revestem-se de total responsabilidade e comprometimento com aqueles que servem e com os efeitos/resultados que produzem. Assim, quanto maior for a inovação e o impacto das suas medidas, maior será a probabilidade de revolucionarem o pensamento social. Por isso, além de efeitos imediatos em pequena escala, almejam principalmente mudanças radicais em todo o globo.

Foco nos problemas sociais

O objetivo passa por identificar situações em que uma parte da sociedade está



negligenciada ou desfavorecida, providenciando caminhos para solucionarem esses problemas, resolvendo as suas causas basilares ao invés de tratarem somente os sintomas que

manifestam. Descortinam as falhas do sistema, alterando-o e persuadindo sociedades inteiras a evoluir consoante as respostas mais adequadas. As parcerias e o trabalho cooperativo, em rede, tornam-se essenciais para a sustentabilidade dos seus empreendimentos, especialmente num mundo em que as probabilidades de sucesso são assustadoras e é necessário reunir mentes que consigam capitalizar os esforços de uma comunidade que se pretende solidária com as diferenças sociais. Por outras palavras, é fulcral explorar todo o potencial da sociedade, pois só assim se consegue efetuar a verdadeira mudança!

Ricardo Marques, Universidade Lusófona do Porto <http://empreendedorismo.pt/author/ricardo-marques/>